



EXPERIÊNCIAS DE EJA NO MACIÇO DE BATURITÉ: A PRODUÇÃO DE SENTIDOS DA EJA NOS MÚLTIPLOS OLHARES DE EDUCADORES

Nádila Cristina Lima Dos Santos Russo¹, Faustino Manuel Rodrigues², Cicley Dias do Sacramento³, Assis Anderson Ribeiro da Silva⁴, Paulo César Alves Garcia⁵,
Jacqueline Cunha da Serra Freire⁶.

¹Discente, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), e-mail: nadilacristinarusso96@gmail.com; ²³Discentes, UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), e-mail's: faustinounilab@gmail.com, cicleydo@hotmail.com; ⁴Discente, UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), e-mail: assis_anderson@yahoo.com.br; ⁵Discente, UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras (IHL), e-mail: pcgarc@hotmail.com; ⁶Docente, Doutora/Orientadora, UNILAB, ICEN, e-mail: jacqueline@unilab.edu.br.

RESUMO

O Curso de Atualização em Educação de Jovens e Adultos e Diversidade(s) foi uma oferta da **dimensão da formação**, incluída entre as múltiplas dimensões - **formação, comunicação, mobilização social** - do Circuito Intercultural de Vivências em Educação de Jovens e Adultos (CIVEJA), projeto vinculado ao Programa ECOSS – Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e Cooperação Sul-Sul. No contexto da **dimensão da comunicação** destaca-se a realização de uma Exposição, onde professores de municípios do Maciço de Baturité tiveram suas experiências em EJA registradas e compartilhadas, através de vídeos e *banners*, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, *campus* da Liberdade localizado em Redenção, Ceará. O objeto do presente trabalho consiste na análise dos relatos de experiências nos múltiplos olhares dos educadores de EJA dos municípios partícipes da Exposição.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Formação Continuada. Vivências Educacionais. Exposição.

INTRODUÇÃO

O Curso de Atualização em Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Diversidade(s) vinculado ao Circuito Intercultural de Vivências em Educação de Jovens e Adultos (CIVEJA) constituiu-se numa ação de formação continuada com foco na EJA e diversidade(s). O CIVEJA é um projeto de extensão vinculado ao Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos e Cooperação Sul-Sul (ECOSS), submetido e aprovado em dois editais do PIBEAC: Edital PROPPGE Nº 05/2013 – PIBEAC 2013/2014 e o Edital PROEX Nº 02/2014 – PIBEAC 2014/2015.

O objetivo do CIVEJA pretendeu dinamizar a dimensão da formação continuada com a realização dos Círculos de Cultura em municípios do Maciço com foco na Educação de Jovens e Adultos e Diversidade (s), na perspectiva do fortalecimento da Lei 10.639/2003 e do arcabouço que envolve a discussão sobre gênero, diversidade étnico-racial, cultura e religião, enfoque geracional, entre outros.

Compreende-se que Educação de Jovens e Adultos é um componente essencial do direito à educação, cujo grande desafio posto, como foi apontado na CONFINTEA-Conferência Internacional de Educação de Adultos- VI em 2009, é o de [...] passar da retórica à ação, envidando esforços para que as recomendações apresentadas no Marco de Ação de Belém sejam implementadas nas políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos (MARCO DE AÇÃO DE BELÉM, 2010, p.3).

No ponto de vista curricular o CIVEJA organizou-se a partir de um **Eixo Articulador: Educação de Jovens e Adultos e Diversidade (s)**, e cinco **Eixos Temáticos: ① Marcos Estratégicos da EJA; Educação ao longo da vida; Currículo, Cultura e Diversidades; EJA, conhecimentos e múltiplas linguagens; EJA: Cidadania, saberes e práticas educativas**. Cada um desses eixos aglutinou conteúdos interdisciplinares e abordagens temáticas de questões relevantes no que se refere ao fortalecimento da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008.

As atividades do Projeto foram realizadas em dois Pólos, sendo um Pólo no município de Baturité e o outro em Redenção. Cada Pólo aglutinou diferentes municípios, sendo eles no Pólo Baturité: Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacotí, e Pólo Redenção: Acarape, Barreira, Ocara, Palmácia, Redenção, Guaiúba.

Entre as ações do CIVEJA realizou-se uma Exposição onde os professores de EJA de municípios do Maciço de Baturité elaboraram trabalhos na perspectiva do compartilhamento de suas experiências pedagógicas, através da produção de vídeos e *banners*. Participaram

professores (as), educadores (as) e gestores (as) da EJA e da Educação Básica de um modo geral dos municípios do Maciço de Baturité.

O objeto do presente trabalho consiste na análise dos relatos de experiências nos múltiplos olhares dos educadores de EJA dos municípios partícipes da Exposição.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa documental constituiu-se como principal aporte metodológico. Foram analisados documentos como: fotos, relatórios, trabalhos desenvolvidos, memorial fotográfico, etc. A pesquisa documental, segundo Gil (2008):

É muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas, etc.

A Exposição realizada foi composta por relatos de experiências produzidos e apresentados na forma de vídeos e *banners*, contendo registros fotográficos e escritos sobre as experiências em EJA, socializados na ocasião de certificação dos professores participantes do Curso de Atualização de Educação de Jovens e Adultos e Diversidade(s), na UNILAB, no *Campus* da Liberdade em Redenção/CE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação continuada com foco na EJA e diversidade(s) possibilitou a todos os participantes oportunidade de (re)conhecimento sobre a EJA no Maciço de Baturité e também de integração entre os educadores de diferentes municípios.

Os Círculos de Cultura realizados inspiraram-se na obra de Paulo Freire (1983, 1987), concebidos como encontros entre sujeitos educativos, engajados em atividades socioeducacionais e culturais. O memorial fotográfico produzido a partir das atividades do curso nos permitiu compreender o processo de integração e nos revelou resultados positivos do trabalho. Através de fotografias e depoimentos escritos pelos professores pôde-se constatar, compreender e compartilhar as experiências de EJA em seus locais de trabalho e comunidades.

A Exposição revelou a grande diversidade da EJA no Maciço, com experiências educacionais dinamizadas no sistema prisional, na educação indígena, de incentivo da leitura, conscientização de hábitos alimentares saudáveis, valorização do folclore, entre outras.

A análise revelou que os sentidos da EJA nos múltiplos olhares dos educadores do Maciço são perpassados por experiências educacionais marcadas pela EJA como elemento de inclusão social e exercício da cidadania; esforços na inovação pedagógica; valorização dos contextos locais articulados com realidades mais amplas.

CONCLUSÕES

O CIVEJA teve significância e pertinência em seus objetivos, metodologia proposta, e principalmente, na consecução dos propósitos que motivaram a submissão e desenvolvimento do Projeto, que foram alcançados exitosamente. O material produzido para a Exposição possibilitou socializar experiências culturais e formativas, gerando expressivo acervo sobre EJA no Maciço de Baturité.

Assim, o CIVEJA juntamente com a exposição de trabalhos permitiu a articulação da universidade com a educação básica, contribuindo para a melhoria da qualidade da EJA, e a inserção social da UNILAB no Maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 09 de janeiro de 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Extensão ou comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PROEX - **Edital Nº 02/2014 – PIBEAC 2014/2015**. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/Edital-PROEX-02_2014.pdf> Acesso em: 25 de set. de 2015.

PROPPGE - **Edital Nº 05/2013 – PIBEAC 2013/2014**. Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/Edital-PIBEAC-2013-20141.pdf>>. Acesso em: 25 de set. de 2015.

UNESCO. **Confintea VI. Marco de ação de Belém**, 2010, p. 3 Disponível em: <http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/working_documents/Belem%20Framework_Final_ptg.pdf> Acesso em: 22 de set. de 2015.